

CHAMADA DE TRABALHOS

Pestes e Epidemias. Estudos Interdisciplinares em Humanidades

(2021)

Pensar o ser humano é também refletir acerca da sua capacidade de reagir, resistir e superar as diversas doenças que acompanham o desenvolvimento das sociedades humanas. Algumas das pestes e epidemias mais devastadoras e com maiores consequências na forma como o homem se pensa a si mesmo foram a Peste de Atenas (séc. V a. C.), a Peste Antonina (séc. II), a Peste Justiniana (séc. VI), a Peste Bubónica, conhecida como Peste Negra (1347 – 1351), e a Gripe Espanhola (séc. XX), além de outros surtos epidémicos como a varíola, a gripe, o VIH, o Ébola ou, mais recentemente, os surtos de síndrome respiratória aguda grave SARS (2002), síndrome respiratória do Médio Oriente MERS-CoV (2012) e COVID-19 (2019), designação atribuída pela Organização Mundial da Saúde à doença provocada pelo novo coronavírus SARS-COV-2.

Em cada período, estes aparecimentos repentinos de pestilências provocaram transformações na forma como o ser humano e as sociedades se organizam, originando importantes e profundos ajustes nos estilos de vida.

O Volume *Pestes e Epidemias. Estudos Interdisciplinares em Humanidades* pretende reunir estudos científicos que contribuam para o conhecimento da influência de pestes e epidemias na cultura e na sociedade, valorizando-se uma reflexão interdisciplinar do entendimento humano acerca das causas e consequências desses surtos. Nos vários domínios das Humanidades, das narrativas às criações mais artísticas, há um imenso legado cultural que importa estudar.

Note-se que este Volume acolhe contributos de âmbito teórico ou empírico (incluindo estudos de caso) da área das Humanidades.

Alguns dos temas que podem ser objecto de estudo são:

- Análise do conhecimento das pestes desde a Antiguidade Clássica à contemporaneidade;
- Práticas comunicativas, mediatizadas ou não, em tempos de epidemia e pandemia;
- Neologismos, mudanças semânticas e lexicais causadas pelas pestes e epidemias;
- Usos metafóricos de expressões advindas do campo da ciência, como “contágio” ou “viral”;
- Narrativas de pestilências;
- Representações literárias de pestes e epidemias;
- Práticas culturais motivadas pelos surtos epidemiológicos;
- Perspectivas filosóficas acerca das epidemias e pestes;
- Representações artísticas inspiradas pelo contexto de epidemia.

Agradecemos a sua colaboração no cumprimento das normas de edição abaixo transcritas.

Os textos deverão ser enviados para o email pestes.volume2021@mail.uma.pt até ao dia **02 de Julho de 2021**, em formato Word.

Todos os textos serão submetidos a avaliação científica (*blind peer review*).

Os autores serão informados da decisão de aceitação ou não-aceitação até ao dia **03 de Setembro de 2021**.

1. Línguas aceites:

- Serão aceites estudos nas seguintes línguas: Português, Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano.

2. Formatação do texto:

- Dimensões e formatação: corpo do texto = **máximo de 15 pág. A4 (equivalente a cerca de 38.500 caracteres, incluindo espaços)** e **mínimo de 9 pág. A4**; corpo = 11, Calibri, 1,5 espaço; notas de rodapé = 10, Calibri, espaço simples;

- Título centrado, tamanho 12, negrito, Calibri;

- Indicar autor(es), afiliação (Universidade, Instituto, UI&D ou outra), endereço eletrónico, em tamanho 11, Calibri;

- Apresentar dois resumos (com um máximo de 250 palavras cada um), um na língua do artigo outro em Inglês, seguidos das respetivas palavras-chave (máximo de 5).

2. Normas de carácter geral

2.1. Para a citações de autores seguir as normas APA (7ª ed.); todas as citações devem estar devidamente identificadas.

2.2. as citações com mais de 3 linhas devem ser indentadas (avanço de 1 cm do lado esquerdo).
2.3.

a) uso do itálico:

– nos títulos de obras, de monografias modernas, de revistas e de recolhas temáticas;

b) usar aspas (“ ”) nas citações de textos modernos;

c) não usar itálico nas abreviaturas latinas (op. cit., loc. cit., cf., ibid., in...).

3. Notas de rodapé:

Devem ser breves.

4. Imagens/Gráficos/Tabelas

- Os elementos gráficos que acompanhem o texto deverão ser devidamente identificados e numerados.

- As imagens, em formato .jpeg com resolução mínima de 300dpi's, devem ser livres do pagamento de direitos de autor e acompanhadas por comprovativo oficial de cedência ou compra de direitos a publicações de carácter académico. Cada texto não deve ter mais de 4 imagens (a impressão não será feita com cor).

5. Bibliografia final:

Limitada ao essencial ou aos títulos citados, sendo as referências bibliográficas necessariamente desdobradas, conforme as normas da APA (7ª ed.).

6. Publicação

O Volume será publicado numa Editora portuguesa com muita experiência em publicações científicas.

7. Declaração de Direito Autoral

Os textos entregues para publicação devem ser originais e os autores cedem os seus direitos para publicação.

Coordenadores do Volume:

Joaquim Pinheiro, Mario Franco e Samuel Mateus

Universidade da Madeira

Faculdade de Artes e Humanidades

Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas